

**É POSSÍVEL UM MUNICÍPIO ATUAR COMO LABORATÓRIO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO? A PRÁTICA PEDAGÓGICA ASSOCIADA AO
ESPAÇO TURÍSTICO NA GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE TURISMO**

Maria Emília Martins Da Silva Garbuio (maria.martins@ifc.edu.br)

Luciana Silva Girelli (lucianasilvagirelli@gmail.com)

O planejamento e a organização do turismo são considerados elementos prioritários para a gestão sustentável de um município turístico ou com potencial para, com vistas a desenvolver o turismo como atividade socioeconômica. Em vista disso, estes constituem também, uma das primeiras e principais áreas de formação do turismólogo, ou seja, egressos do Ensino Superior em Turismo, desde a década de 1970, período em que se instaurou os primeiros cursos em nível de graduação nesta área, no Brasil. Uma das características fundamentais da disciplina de Planejamento e Organização do Turismo, presente no currículo dos cursos, está no cumprimento das etapas que regem o Plano Municipal de Turismo (PMT), consagradas como prática pedagógica. O PMT é um dos instrumentos exigidos pelo Ministério do Turismo aos municípios que almejam se integrar ao Mapa do Turismo Brasileiro. Assim, além de favorecer o cumprimento desta exigência, a atividade é requisitada como prática pedagógica, e por esta razão, este projeto integra ações entre ensino, pesquisa e extensão. No tocante ao ensino- aprendizagem do corpo discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto

Federal Catarinense (IFC), o objetivo deste projeto foi o de promover, aos acadêmicos do curso, a experiência prática de vivência in loco por meio da elaboração, levantamento de dados, exposição de diagnóstico, sugestão de projetos, e o envolvimento com a comunidade do município de Sombrio, para, em conjunto, desenvolver o PMT, tendo o município, o papel de atuar como laboratório de ensino, ou município-laboratório aos acadêmicos. Este processo requer a parceria institucional entre sociedade, IES e gestão pública, a fim de consolidar a prática pedagógica. A disciplina se organiza por diferentes estratégias, cujo intuito é atingir os objetivos pedagógicos e, ao mesmo tempo, os objetivos do PMT. Foram adotadas a metodologia do Ministério do Turismo, denominada Inventário da Oferta Turística (INVTUR), para o levantamento da oferta turística, a análise SWOT para a elaboração do diagnóstico, observação espontânea do espaço territorial, coleta de dados visuais, entrevistas semiestruturadas e seminários com a participação popular. O desenvolvimento das etapas elencadas acima foi realizado entre os meses de abril a agosto de 2021. Os resultados apontaram que o município de Sombrio apresenta potencial para o turismo de compras, contudo, ainda carece melhorar sua infraestrutura periférica, qualificação no atendimento ao público e atração de investimentos, além de, sensibilizar a comunidade sobre a importância do turismo como fonte de renda, priorizar os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) e valorizar os profissionais formados na área. Vale dizer que o processo de construção do PMT foi conduzido com a participação dos moradores, sempre assessorada pelos acadêmicos e docente responsável. A contribuição efetiva do aprendizado teórico-prático aos acadêmicos que vivenciaram a experiência no núcleo receptor foi confirmada como fundamental para a formação do gestor em turismo.